

Alemães vão fazer uma

“aldeia solar” no Brasil

Brasília — O Conselho Nacional de Pesquisas e o Centro de Pesquisas Nucleares de Julich, da República Federal da Alemanha, vão construir no Brasil no próximo ano uma *aldeia solar* com o objetivo de demonstrar a capacidade de

se suprir as necessidades energéticas de uma pequena comunidade, através da utilização exclusiva de energia solar.

A informação foi prestada pelo conselheiro de Assuntos de Cooperação Científica e Tecnológica da Embaixada da Alemanha Federal, Sr. Gunte Narkus. “Esta será a primeira experiência em termos de energia solar no Brasil para fins domésticos”, explicou ainda o diplomata.

O projeto da *aldeia solar* deverá começar em

meados do próximo ano, e a direção do Conselho Nacional de Pesquisas ainda está buscando o local definitivo para sua instalação.

Com este programa, os especialistas brasileiros e alemães em geração de energia solar tentarão com-

provar a possibilidade de utilizar a energia do sol para fins domésticos, especial-

mente em comunidades carentes de energia hidroelétrica.

Segundo informações da Embaixada da República Federal da Alemanha, atualmente já está aprovada a utilização da energia solar para vários usos, como por exemplo, secagem de frutas, refrigeração, geração de energia elétrica e também telecomunicações.

A cooperação entre o Brasil e a República Federal da Alemanha, através do Centro de Coordenação de Pesquisas em Fontes de Energia Não Convencionais da RFA, teve início há mais de um ano e meio.

O Governo brasileiro já instalou colecionadores solares — instrumento para a captação dos raios solares — em um hotel e em um hospital em Porto Alegre destinados ao abastecimento de água quente nestes locais. Existem, também, pequenas instalações para testes científicos nas universidades federais de Florianópolis, Campinas (SP) e João Pessoa.

O principal objetivo dos técnicos brasileiros e alemães é industrializar a fabricação dos colecionadores solares,

4502967